



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Conferência “China Threat Perceptions from Different Continents”

A Fundação Jorge Álvares patrocinou, em Janeiro de **2001**, a participação de representantes da área lusófona - Portugal, Brasil e Moçambique - na Conferência Internacional sobre a percepção que os vários continentes têm da China dos nossos dias, levada a efeito pela “Hong Kong Baptist University”, e a que o Instituto Internacional de Macau se associou, organizando o programa de um dia de visita à RAEM.

A “ameaça” chinesa” é um mito ou realidade? Após duas décadas de adopção, por parte da China, de uma política de abertura ao exterior e de implementação de grandes reformas económicas, esta conferência internacional visou reunir peritos, de vários países e regiões, em relações internacionais e segurança para que apresentassem os seus pontos de vista e procedessem a uma análise deste importante e sensível tema da cena política e económica da actualidade internacional. Os participantes focaram nas suas intervenções vários aspectos e dimensões da “ameaça” chinesa, tal como percebida nas respectivas regiões ou países de origem. A documentação da Conferência será publicada e dada a conhecer ao público interessado.

Participaram neste seminário, que foi coordenado pelo Director do “China Studies Program” da “Hong Kong Baptist University”, Dr. Herbert Yee, mais de duas dezenas de especialistas dos Estados Unidos, Brasil, Portugal, Rússia, República Popular da China, Hong Kong, Filipinas, Indonésia, Coreia do Sul, Taiwan, Vietname, Nepal, Índia, Austrália, Nova Zelândia e Moçambique.

O patrocínio da Fundação Jorge Álvares permitiu que participassem na Conferência representantes de Portugal, na pessoa do Dr. Jaime Nogueira Pinto, Presidente do Instituto Euro-Atlântico, professor universitário e destacado analista político, do Brasil, na pessoa do Professor Arno Wehlig, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e de Moçambique, na pessoa do Dr. Hermenegildo Gamito, conhecido académico e Director da Hidroeléctrica de Cabora Bassa.

Durante a visita a Macau os conferencistas tiveram a oportunidade de se inteirarem da realidade local e da evolução da RAEM nas mais diversas áreas, através de uma sessão de perguntas e respostas que teve lugar na sede do Instituto Internacional de Macau.